

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A—1.º e 2.º Andar—Tel. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa—Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COISSÃO DE CENSURA
VISADO PELA

Presidente da República *Fôram-se as andorinhas* Críticas Pequenas



Amanhã, dia 24, passa o aniversário natalício de Sua Excelência o Senhor General Oscar Carmona, Venerando Presidente da República, Figura prestigiosa de Português e de Militar que tão alto tem sabido elevar o nome da Nação e que, mercê das suas altas qualidades morais e cívicas, soube conquistar a simpatia, a amizade e o reconhecimento de todos os portugueses.

«Notícias de Guimarães» regista com o maior prazer o acontecimento e apresenta ao Chefe do Estado Português as suas calorosas saudações e respeitosos cumprimentos de parabéns.

A propósito da consagração a ALBERTO SAMPAIO

A propósito das homenagens prestadas na passagem do primeiro centenário do nascimento do eminente Vimaranesa Dr. Alberto Sampaio, recebemos, de um nosso prezado amigo, a carta a que a seguir damos publicidade:

... Sr. Antonino Dias Pinto de Castro, digno Director do «Notícias de Guimarães»:

Publicou o «Notícias de Guimarães» um número especial quasi todo consagrado ao eminente escritor e historiador Alberto Sampaio, e permitam-me V. ... que estranhe que entre tantos distintos colaboradores, apenas um, o Sr. X. X., fizesse uma ligeira referência aquilo que, em meu pensar, é até agora o maior monumento e a maior contribuição prestada à memória de tão alta individualidade. Refiro-me à Conferência que Jaime de Magalhães Lima fez na Sociedade Martins Sarmento e que esta, depois, publicou em separata.

Quem quiser conhecer o que foi a obra de Alberto Sampaio, o seu feitio e carácter, ali tem de recorrer, porque aparte a beleza literária e o estilo delicadíssimo do autor, encontrará vasta erudição e um profundo sentimento patriótico. Justo é, pois, que, neste momento, não se deixe no olvido o que, até hoje, foi a maior contribuição prestada a tão alta individualidade, e que o andamento dos tempos ameaça tragar no esquecimento.

Permitam-me, pois, V. ... que aqui deixe exarado este brado, procurando salvar do esquecimento, e em parte da ingratidão, a memória daquele que foi um dos amigos mais devotos de Alberto Sampaio e um dos seus maiores admiradores, como o é também o que de V. ... se subscreve

Amigo certo

A. L.

A «REVISTA DE GUIMARÃES»,

no Centenário de Alberto Sampaio

Conforme já noticiámos, a benemérita Sociedade de Martins Sarmento a cujos destinos preside o distinto Oficial do Exército e nosso ilustre conterrâneo Sr. Major Mário Cardoso, para comemorar o 1.º Centenário do Nascimento do eminente Historiador Alberto Sampaio, fez uma tiragem especial do n.º 3 do volume LI da brilhante «Revista de Guimarães», o qual contém correspondência inédita do Sábio Vimaranesa para Joaquim de Araújo, Martins Sarmento, Oliveira Martins, Abade de Tagilde e Luís de Magalhães.

Este fascículo consagrado pela S. M. S. à memória do Historiador, além de 49 interessantíssimas cartas que constituem outros tantos valiosos documentos, insere um brilhante «A propósito do Centenário de Alberto Sampaio» da autoria do Major Mário Cardoso.

Completam a luxuosa edição, que foi composta e impressa nas acreditadas Oficinas da Tip. Minerva Vimaranesa, as seguintes ilustrações: «Último retrato de Alberto Sampaio», «Prédio onde nasceu Alberto Sampaio na antiga Rua dos Mercadores», «Retrato de Alberto Sampaio pouco depois da sua formatura em Coimbra», «Casa de Boamense (Freguesia de Cabeçudos) — Famliação — onde faleceu Alberto Sampaio em 1 de Dezembro de 1908», «Gabinete de Trabalho de Alberto Sampaio, em Boamense», «O Sobreiral, na Quinta de Boamense, um dos lugares predilectos de Alberto Sampaio», «Túmulo de Alberto Sampaio na Freguesia de Cabeçudos — Famliação».

Está de parabéns a S. M. S. pela sua iniciativa tão belamente realizada que constitui um número grandioso do Centenário há poucos dias inicia-

*Foram-se em revoada os bandos de andorinhas!
Ouço o vento a uivar nos pinheirais distantes
Seus trágicos pregões e frias ladainhas,
Suas iras cruéis e pragas sibilantes...*

*Foram-se em revoada as andorinhas lindas!
A chuva ouço-a a cantar nos vidros das janelas,
Ouço cair a chuva em bâtegas infundadas
Dum céu feito de chumbo e sem a luz de estrelas...*

*Foram-se em revoada as andorinhas mansas!
Escuto o mar raivoso em ondas alterosas,
O bramido do mar sem tréguas, sem bonanças,
Seus vagalhões sem fim nas rochas monstruosas...*

*Foram-se em revoada as andorinhas meigas!
Ouço tossir sem calma enfermos nas vielas ..
E pouso o meu olhar nas serras e nas veigas:
Vejo montões, montões de fôlhas amarelas...*

*Foram-se em revoada as nossas andorinhas!
Vejo a neve a cair nas ruas, nos telhados...
O que vai ser dos pés das loiras criancinhas?!...
Meu Deus: tem compaixão dos nus, dos desgraçados!...*

Novembro de 1941.

DELFIN DE GUIMARÃIS.

GAZETILHA

P'ra manter a tradição, os nossos 'studantes vão as «Nicolinas» fazer, e mostram bem ter vontade de lhe emprestar majestade até mais não poder ser.

Gosto que assim aconteça, e que essa Festa obedeça, com rigor, ao Estatuto, que se nimbe de alegria e que os tambor's, noite e dia, não sosseguem um minuto.

As festas tradicionais não devem acabar mais mas antes ser melhoradas, porque é muito aborrecido ver votadas ao olvido usanças bem arregadas.

Ainda p'lo S. Martinho, quando a castanha e o vinho em tôda a parte são de uso, ali o Chico Mourão não cumpriu a tradição, — o que representa abuso.

Numa atitude bem 'stranha, nem uma reles castanha ofer'ceu à freguesia. — Alegou que cada rasa, pronta a comer, lá em casa, trinta e tal «paus» custaria...

Portanto, não ia nisso! Que arranjava bom serviço se não deitasse as cancelas, pois tinha a firme certeza que, p'ra ofer'cer com franqueza, comiam dez rasas delas.

Não gramando o «pau assado», eu não fiquei melindrado, nem sobre o assunto dei treta... Mas ouvi assim dizer: — Dantes sabia ofer'cer, agora é mesmo um forrela!

BELGATOUR.

NOTA: A falta de espaço no número passado não permitiu a publicação da presente Gazetilha, motivo pelo qual só hoje vem a público. Talvez venha um pouco fora de tempo, mas como estamos em época de nada perder... aproveitou-se.

do e que vai prosseguir dentro de breve tempo.

«Notícias de Guimarães» agradeceu o exemplar que lhe foi oferecido, aproveita a ocasião para felicitar a ilustre Direcção da S. M. S. por mais esta obra — serviço de merecimento prestado à História vimaranense.

Teatro Jordão

Na quinta-feira passada, dia 20, passou mais um aniversário — sobre a abertura do nosso elegante Teatro Jordão, melhoramento que a cidade ficou devendo à iniciativa do homem a quem uma vez mais prestamos sentida homenagem.

Recordando o acontecimento, de grande valor para a vida da nossa Terra, não podemos deixar de evocar a memória de Bernardino Jordão que Guimarães tanto e tão merecidamente respeita.

Escola Industrial e Comercial

Este antigo e útil estabelecimento de ensino, que desde a data da sua fundação tem obtido consideráveis progressos, está, presentemente, a ser muito melhorado no que diz respeito a adaptação e conforto. Grandes e importantes melhoramentos estão, pois, a transformar a nossa Escola Técnica no sentido de a colocar em condições que esteja na proporção da sua categoria.

De facto, nada mais justo do que o Estado dispensar ao segundo estabelecimento de ensino desta terra tôda a possível protecção, de forma a poder corresponder à finalidade que justifica a sua existência, não só porque a natureza do meio em que se encontra instalada assim o requiere, mas também porque se torna necessário valorizar, melhorar e engrandecer este ramo e grau de ensino, valioso factor da vida progressiva de um povo que aspira a colocar o seu grau de cultura no nível em que ele deve existir. Neste caso, trata-se, evidentemente, de uma modalidade de cultura que não deve considerar-se em plano inferior a qualquer outra, pois que também não deve constituir novidade para ninguém que o Ensino Técnico é um agente revolucionador de várias actividades e de apreciáveis resultados práticos.

Porque assim o compreendemos e ainda porque a Escola de Francisco de Holanda, uma das mais antigas do País, tem procurado sempre prestigiar o ensino e a própria Terra, regozijámo-nos com o facto de o Estado a considerar digna da sua atenção, justiça que desde há muitos anos lhe devia ter sido feita.

Porém, mais vale tarde do que nunca.

Festas Nicolinas

As tradicionais Festas Nicolinas, levadas a efeito, uma vez mais, em obediência ao velho Estatuto, pelos estudantes do nosso Liceu, serão anunciadas no próximo sábado, dia 29, com a entrada do clássico «Pineiro», que em alegre e ruidoso cortejo dará entrada na cidade, às 22 horas.

Os folgedos prosseguirão depois, nos dias 4, 5 e 6, com os números:

Sábado 15.
Centenário de Alberto Sampaio.

A chuva miúdinha a arrefecer as Festas.

A's quatro e meia o Cortejo dispersava.

Pouco antes o infatigável Presidente da Câmara inaugurara o lançamento da primeira pedra do Monumento em projecto, com as sóbrias palavras que o caso exigia.

Na Casa que ouvira o primeiro vagido do Homem celebrado, mostrara já o Vice-Presidente da Sociedade querida quanto lhe cumpria o seu fervente quinhão em tão bem cabida Homenagem.

Perto das três e meia, ao formar-se o Cortejo na Avenida crismada com o nome engrandecido, alguns ouvidos felizes puderam apreciar o discurso do Reitor do nosso Liceu que fazia recordar a oração magistral que enchera recentemente o Salão Nobre d'O Século.

Foi em verdade um discurso com uma linha ascensional que prendia e empolgava. Era de esperar.

Pelas onze horas havia a Colégiada de saudosa vida presenciado uma enchente de Representações e curiosos a ouvir a Missa que inaugurava o decorrer das Festas.

Os Jornais associaram-se briosamente às nossas Comemorações. O «Diário de Notícias» e o «Jornal» salientaram-se no carinho e aprêço à celebração deste Dia Grande.

Nesta ascensão formidável de ensinamentos, até onde nos levará a Brotéria cada vez mais querida?

Nas onze páginas dos «Mestres de Coimbra» a altíssima figura do Doutor A. G. Ribeiro de Vasconcelos recebe de Domingos Maurício um preito que é omnimodamente consolador.

R. Lusol encontra em A. Rocha um crítico de largas vistas e de penetrante acuidade.

A «Lingua e a literatura portuguesa» do P. Arlindo deve sentir-se satisfeita com o aprêço com que é brindada.

E são tantas as jóias da Brotéria!

Larga e linda e sensatíssima a carta do Presidente do Grémio da Lavoura da Póvoa de Lanhoso publicada pelo «Correio do Minho» de 13 e relativa à criação de Polícia Rural.

Dizia quasi ao fim: — «A Lavoura foi sempre, e há-de continuar a ser no eterno dobar da vida, a mais fiel intérprete da bondade cristã.»

Bem sólida verdade em tal conceito!

Estamos a 19.

Em 17 vim a saber que já em 13 se abrigavam na Sociedade bendita 25 exemplares do volume dedicado a Alberto Sampaio.

«Posses» e «Magusto», «Bando Escolástico» e «Cortejo das Maças», aos quais a Comissão procura imprimir o maior brilho possível.

Conforme já dissemos, o «Bando» que na tarde do dia 5 deve ser recitado nas ruas da cidade, é da autoria do distinto poeta e nosso prezado amigo, Sr. Luís Filipe Coelho.

Um fagueiro sonho feito realidade!

As doze páginas do estudo de Mário Cardoso são nova coroa no seu labor de bênçãos.

As 49 cartas do Homenageado são o retrato vivo do Homem e do Escritor.

As notas do Compilador têm tanto de interesse como de fatigante esforço.

A edição, é tôda ela uma verdadeira maravilha de Arte e correcção e bom gosto.

Que volume tam lindo e tentador!

E feito em Guimarães, ali, no Dantas!

Quando em 14 de Outubro houve ensejo de apreciar na Brotéria o seu fundo CRÍTICA LITERÁRIA CATÓLICA EM PORTUGAL com o sub-título — (Aspectos de uma crise) — logo o nome de Afonso, o eminente Jornalista, nos ocorreu, como portador que é de qualidades e predicados de Critico non plus ultra.

Em 6 do corrente chegamos o «Diário do Minho» com boa coluna e meia, onde Afonso criticava magistralmente «A Igreja e o Protestantismo» do Cônego Gomes Jardim.

Grosso volume, bela edição funchalense. Umas largas 600 páginas.

Afonso, no seu formidável prurido de vernaculista metuculo e purista completíssimo, não atende às influências do francesismo e do americanismo nas Ilhas do nosso amor.

Cita miúdamente, em mais de uma coluna, as incorrecções do Apologista.

O bisturi sangra sem piedade no criticar da linguagem.

Antes disso, sobre o valor da Obra, diz lindamente: —

«Mão amiga ofereceu-me o livro «A Igreja e o Protestantismo», publicado no ano passado no Funchal pelo Sr. Cônego Gomes Jardim. É uma publicação muito oportuna que mais uma vez vem demonstrar a falsidade do protestantismo que tem sido a causa principal das lutas e dissensões entre os povos da Europa e que, enquanto subsistir, é um forte obstáculo à união dos cristãos na profissão da mesma fé e na obediência ao mesmo Pastor.

O autor, tendo estudado diligentemente o assunto, mostra-nos a origem do protestantismo, a sua doutrina e as suas variações; e que ele não merece o assenso, antes a repulsa, de todas as pessoas que conhecem as detestáveis qualidades dos seus fundadores, as mutações e incoerências dos seus ensinamentos e a continua diversificação do seu fundo doutrinal.

A Igreja e o Protestantismo é uma obra que deve ser lida pelos protestantes e pelos católicos; pelos protestantes para que conheçam os seus erros e os abjures; pelos católicos para que resguardem e assegurem cada vez mais a fé.

Um protestante que seja recto nas suas intenções e deseje sinceramente conhecer a verdade, se lê e meditar com atenção esta obra, acabará consigo que está fora da verdadeira religião de Jesus Cristo e que corre grave risco de perder-se, se não abjurar os seus erros.

Os católicos também devem ler esta obra para se habilitarem a responder com segurança as falsas incriminações que os protestantes mais instruídos fazem à Igreja e que as vezes não podem ser rebatidas vitoriosamente sem alguns conhecimentos teológicos.

O Sr. Cônego Gomes Jardim prestou um bom serviço aos protestantes que estejam de boa fé na sua seita, fazendo lhes conhecer o erro em que laboram, e aos católicos que queiram habilitar-se, como é sua obrigação, a defender-se dos sofismas e opugnações dos innovadores.

A matéria pelo lado doutrinal está

DESPORTO

Campeonato Distrital

«Vitória» — «Gil Vicente» — Mal-sinando — Um palpite... — O encontro de hoje

O «Vitória» foi no domingo passado a Barcelos jogar com o «Gil Vicente». Triunfou, facilmente, por 2-1, mais pela *mala pata* que há muito vem perseguindo os componentes da sua linha de ataque na finalização das jogadas, do que pela categoria do adversário.

Não tendo assistido ao encontro, lêmos, no entanto, na Imprensa diária, que os vimezanenses mereceram o triunfo. E' com satisfação que registamos este facto, porque elle é a melhor resposta ao atrevimento e infeliz remoque de um jornal de Famacão, alusivo a uma *sonhada* acção desenvolvida pela Direcção do «Vitória» a propósito deste jogo.

Não temos, nem nunca tivemos, procura da Direcção do grupo vimezanense para a defender. Mas porque conhecemos bem a dignidade dos seus componentes, não podemos ficar calados perante a malsinação vinda a público.

De resto, o «Vitória», fique a sabê-lo quem o não saiba ou finja ignorá-lo, não precisa de andar a pedir *misericórdia* aos seus adversários, pois possui valor mais que suficiente para com eles se medir. E se assim não fôsse, o seu passado de glória não se ofuscaria com a derrota, tão frequente esta é até nos grandes *colossos*.

Logo, pois... E agora, sem quereremos ferir o *amor próprio* de cada um, ousamos aqui afirmar que nos palpita — e isto a despeito dos rumores bazofiantes que de certa parte nos chegam — que o «Vitória» continuará de posse do título que tão galhardamente tem honrado. E isto porque se nos *afigura* que elle é ainda, no distrito, o que possui melhor *afinação*, o que tem mais merecimento.

A *mala pata* há-de passar... E' claro que, como já se disse, isto é apenas... um palpite.

Hoje vem ao «Benlhevai» o F. C. de Vizela, que tem feito uma prova muito interessante. E' dever dos vimezanenses recebê-los affectuosamente, pois de irmãos se trata. Vizela também pertence a Guimarães...

J. G. F.

Lotaria da CASA DA SORTE

PÓRTO - LISBOA - BRAGA

Vende o revendo, aos preços de Lisboa e Pôrto, a Agência em Guimarães

Humberto Guimarães Pinheiro

PRAÇA DE D. AFONSO HENRIQUES TELEFONE, 111

tratada com largueza e competência. Creio bem, que em Portugal não há obra tam completa sobre o protestantismo como esta...

Este Afonso gentil é mais ameno!

la quasi a dizer: é mais humano!

De quando em quando o *Diário de Lisboa* quer demonstrar-nos que o Príncipe do Jornalismo nosso se chama Joaquim Manso.

Aquele *Sol Nascente* de 19, a propósito do discurso vespertino do nosso preclarissimo Cardial, é qualquer coisa de alto e largo e belo e fecundo.

Que formoso poema em curta prosa!

G.

Imagens de hoje

Princípios basilares

«Acima de tôdas as doutrinas, de todos os credos e de todos os regimes, há princípios basilares que dominam a marcha da civilização e condicionam o progresso da Humanidade».

E' com estas palavras que o Sr. Dr. Dias Ferreira abre o seu belo artigo, publicado em fundo no *Diário de Lisboa*, de 8 do corrente, a propósito do fuzilamento de reféns nos países occupados pela Alemanha.

O sentimento de horror que se gerou na consciência de todos os homens encontrou a sua expressão culminante na diligência de S. S. o Papa para que não fôsse executada a ameaça de fuzilamento de novos reféns, que as autoridades militares alemães já tinham designado para o sacrificio.

De todo o mundo haviam partido idênticos apelos e, na França mártir, o próprio Marechal Pétain mostrava a dôr e o espanto de tôda a população. Horrível é o crime, mas a responsabilidade dele não pode recair sobre prisioneiros indefesos e inocentes.

Na consciência humana fêz-se, a pouco e pouco, luz. O conceito do castigo modificou-se lenta, mas seguramente, na longa escalada que os homens fizeram desde o vale escuro onde se sentiam encarcerados até à culminância de onde descobriram novos e mais belos horizontes.

A individualização do castigo é uma das mais esplendentes conquistas da Humanidade e renegá-la é regressar aos tempos do obscurantismo torvo e da impiedade. Por isso, como disse Churchill, no seu discurso da *Mansion House*, no dia 10 do corrente, «tôdas as nações se comoveram em tensamente com o massacre dos reféns franceses e o próprio Hitler se sentiu assustado perante a repulsa causada no mundo inteiro, provocada pela indignação geral perante tais atrocidades e os alemães não se atreveram a prosseguir no seu programa de matança de reféns».

Não seremos nós que não condenemos os atentados que já têm ceifado a vida a tantos oficiais e soldados alemães, cuja única culpa é a de servir o seu país. Representavam eles, bem sabemos, a derrota e a occupação. Mas que responsabilidade poderia caber a quem se limita a tomar o pôsto que lhe foi designado?

Mas, se é de condenar o atentado, como não condenar, clamorosa e sentidamente, as cruéis represálias em que perderam a vida tantos inocentes?

As próprias autoridades alemães faziam publicar as listas dos fuzilados e dos enforcados. E o mundo perguntava se essa publicidade propositada, em vez de espalhar o terror não provocaria novos atentados, seguindo-se assim, continuamente, a represália ao crime e o crime à represália.

Felizmente, parece que a cadeia se rompeu. A intervenção oportuna do Santo Padre trouxe, mais uma vez, ao mundo civilizado, aos homens de todos os credos, uma nova vitória da consciência. Que essa vitória seja para sempre e que o preceito da Lei de Deus «não matarás» seja cumprido pelos homens, nestes dias de devastação e de horror.

J. C.

Bairro de Urzezes

Alguns moradores deste bairro económico queixam-se que dos 17 candieiros de iluminação ali existentes, apenas 2 estão a funcionar, o que lhes ocasiona, como é natural, grande transtorno.

Pedimos, em seu nome, e a quem de direito, as necessárias providências.

LOTARIA NACIONAL MISERICORDIA DE LISBOA

A Casa "DEUS DÁ A SORTE,"

DE

Manuel da Silva Braga & C.ª, L.ª da

AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES PORTO PRAÇA DA LIBERDADE, 130

Previne o Ex.º público, revendedores e acatellers, desta cidade e arredores, que o seu agente nesta cidade, Sr.

FRANCISCO RIBEIRO DE CASTRO "CASA DAS NOVIDADES," Rua da República

está habilitado a fornecer-lhes a Lotaria da nossa afortunada e acreditada casa, nas mesmas condições e em absoluta igualdade de preços de qualquer casa sua congénere, tanto do Pôrto como de Lisboa. Prefiram a nossa casa e dirijam-se ao nosso agente, nesta cidade, sem esquecer a nossa velha e sempre feliz divisa:

"DEUS DÁ A SORTE,"

O Rei das Máquinas de Escrever

PEDRO GONÇALVES, com Casa Especialista, fundada em 1917, na Rua de Cedofeita, 156 — Telefone 87 — no Pôrto, encontra-se nesta cidade a fim de tratar de assuntos da sua especialidade (Venda de Máquinas — Permutas — Compras — Reparações — Transformações de teclados — Venda de todos os acessórios, etc., etc.), podendo prestar todos os esclarecimentos o Sr. ABEL MACHADO, da Recoveira de Guimarães, pessoalmente ou pelo Telefone 217 — Guimarães.

CARTA ao Director do "Notícias,"

Sr. Director do «Notícias de Guimarães»:

Continuando a interessar-se — à semelhança dos anos anteriores — pelo Natal dos pobres, abri para esse feito a respectiva subscrição, precedida de palavras ditadas por um coração que não anda afastado do sentimento da compaixão nem da virtude da caridade. De facto, Sr. Director, a quadra do Natal e sobretudo a chamada Ceia da Família tem dois tons completamente diferentes, isto é, enquanto uns estão rodeados de todo o conforto possível e imaginário, outros, pelo contrário, não teriam nada que não fosse o sofrimento provocado pela dor da miséria, se acaso as Almas generosas não se lembrassem de lhes prestar um pouco de socorro, um pouco de conforto. Se assim não succedesse, quantos lares, Sr. Director, nem ao menos teriam o aconchego de uma lareira aquecida nem a dita de comerem um caldo quente e adubado?! O gelo e a fome seriam, em semelhante emergência, a única companhia de muitíssimos infelizes.

Portanto, o Sr. Director faz muitíssimo bem em apelar mais uma vez para a generosidade pública no sentido de angariar donativos para o Natal dos pobres.

E quanto às palavras, inteiramente merecidas e justas, que no último número do seu jornal dedicou ao illustre e benemérito filho de Guimarães, Sr. Albano de Sousa Guise, associando-me a elas com a maior satisfação. O Sr. Albano Guise, que longe da sua Pátria, longe da sua Família e longe dos seus amigos, marca uma situação de destaque na classe a que pertence, não se aproveita dessa circunstância para esquecer os pobres e a sua terra. É e assim que sua ex.ª compreende a protecção e o carinho que devem ser dispensados aos seus semelhantes pobres e de um modo especial aos da cidade e concelho de Guimarães, a terra que lhe serviu de berço e onde ainda conserva alguns dos seus entes mais queridos, entre os quais seu venerando Pai, figura respeitável da humildade, da honestidade e da integridade de carácter. Por tudo isto, Sr. Director, nunca será de mais tudo aquilo que se diga em abono de actos beneméritos como os que tem praticado o Sr. Albano Guise, por meio dos quais desaparecem muitas e sentidas lágrimas de desespero criadas pelas múltiplas dificuldades da luta pela vida. E', porém, de lamentar, o facto de muitas outras pessoas, também em condições de praticarem o bem, não seguirem o nobre e belo exemplo do Sr. Albano Guise. Essas pessoas poderiam, como aquele estimado vimezanense, enxugar muitas lágrimas, se não vivessem agarradas à impiedosa, cruel e deshumana ambição de desejarem multiplicar por um coeficiente elevado o montante da sua riqueza ou fortuna. Mas, infelizmente, a Caridade é uma virtude que, apesar de ser muito sublime, ainda não foi nem é suficientemente compreendida por tôdas as pessoas que a deviam compreender e saber praticar.

Eis a razão por que o nome do Sr. Albano de Sousa Guise, residente no Rio de Janeiro, merecerá

dos vindouros profundo respeito e eterna veneração, porque elles o encontrarão ligado a obra de benemerência digna de todo esse respeito e de toda essa veneração. Por isso, todo o bem praticado no passado e no presente será glorificado no futuro, visto que as boas acções sempre lembram ou sempre são recordadas no decorrer dos anos e dos séculos. Não ficará, por isso, em lugar apagado do futuro o nome do Sr. Albano Guise, tão dedicado à obra da solidariedade humana, obra que deve ser um estímulo a abrir caminho às pessoas que não devem andar afastadas dela.

Não se esqueça sua ex.ª de contemplar a Casa dos Pobres de Guimarães, da qual é sócio benemérito, Instituição de Caridade que dá de comer a quem tem fome, que veste os nus, que subsidia a habitação, que dá albergue, etc., etc. Bem haja e oxalá que nesta época tam cheia de luto e de dôr espalhados por todo o mundo, todos se lembrem do Natal dos pobrezinhos.

Desculpe-me, Sr. Director, o tempo que lhe gastei.

De V. ... Ven.º e Ob.º
1941-Novembro-19.

Z. da A.

Teatro Rentini

No seu amplo e bem montado Salão Metálico, instalado no prolongamento da Rua de Santo António, fez a sua annunciada estreia na terça-feira passada a popular e aplaudida Companhia Rentini, de que fazem parte diversos artistas já muito conhecidos e estimados no nosso meio: Julieta e Saliúquia Rentini, Camilo e Roberto de Oliveira, Cristiano e Zina Mesquita, Maria Rosa de Oliveira, Leônia Mendes, etc.

A estreia fêz-se com uma casa «a cunha», não obstante a chuva torrencial que caiu desde as 21 horas daquelle dia. O Teatro Rentini esgotou a sua lotação, o que é prova segura da sympathia que os componentes da Companhia gozam entre nós e, por isso mesmo, do interesse com que o seu aparecimento era aguardado.

Foi levada à cena a interessantíssima peça, em dois actos, que deu à grande Adelina Abranches a sua coroa de glória — *O Gaiato de Lisboa*, em que Saliúquia Rentini, no papel de Gaiato, e Roberto de Oliveira, no papel de General, nos demonstraram e a toda a plateia, uma vez mais e de forma brilhante, o seu temperamento artístico. Desempenharam muito bem e mereceram, por isso, os fartos aplausos da assistência. Todos os outros cumpriram, sendo justo destacar Artur Braga, no papel de Cosme, e Mariana Figueiredo, no papel de Dorotheia.

O espectáculo terminou com um alegre acto de variedades, em que tomaram parte Saliúquia e o seu grupo, além de outras artistas.

Na quarta-feira foi levada à cena a interessante Revista, em 2 actos e 12 quadros, *Meia Dieta*, cujo desempenho satisfêz, destacando-se vários artistas nos papéis mais preponderantes e de um modo especial Roberto de Oliveira, no Comperê. Saliúquia, à frente do seu grupo de *girls* deu como sempre a maior alegria à representação.

Naquelle dia o Teatro registou nova enchente.

Ontem subiu à cena a linda opereta — *Mão cheia de rosas*. Todo o desempenho mereceu far-

TEATRO JORDÃO

HOJE, às 15 e às 21 horas

SPENCER TRACY
NUMA CRIAÇÃO GENIAL:

A Passagem de Noroeste

Um filme heróico, repleto de cenas emocionantes

QUINTA-FEIRA, 27:

Fugidos do Mundo

com

Betty Field e Fredric March

O Natal dos Pobres do "Notícias"

NATAL! Está à porta o grande dia da Humanidade — aquele grande Dia que o Mundo viu nascer, na suprema Beleza duma Esperança, cheia de Redenção — que havia de tornar os Homens mais irmãos pelo espirito e pelo amor. Filhos de Deus — os homens esqueceram depressa as Promessas de Jesus e os seus ensinamentos e exemplos de Fraternidade e Caridade, ainda hoje — passados 1941 anos — são recordados pelos pobrezinhos de alma lavada e simples como a alma das crianças...

E' que os pobres trazem no seu magnifico coração o Evangelho Cristiano: — cumprem-no e rezam-no numa contemplação bendita que sobe do pensamento ao Céu...

Todos devem procurar fazer como os pobres — praticá-lo: os nossos queridos leitores a exemplo dos anos transactos vão — disso temos a consoladora certeza — concorrer para minorar um pouco a sorte dos desgraçados — contribuindo com um óbulo, por mais pequeno que seja, para a Noite da Grande Ceia em que Ricos e Pobres se reúnem em Santa Comunhão de Família.

Transporte	1.100\$00
Alvaro da Silva Penafort — Celorico de Basto	5\$00
João Aires de Sousa Pereira Guimarães — Abação — sufragando a alma do Sr. P.º Manuel Bragança, para os presos da cadeia	20\$00
Joaquim Hermenegildo da Cunha e Costa — Pôrto	10\$00
Dr. Manuel José Ferreira da Costa — Coimbra	5\$00
Eduardo Lemos Mota	10\$00
José Pacheco Barbosa — Rio de Janeiro	50\$00
A transportar	1.200\$00

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

D. Guilherme da Cunha Guimarães — No próximo dia 25 passa o aniversário natalício do nosso illustre Conterráneo Senhor D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães, Venerando Bispo de Angra do Heroísmo, a quem «Notícias de Guimarães», apresenta os seus respeitosos cumprimentos.

Cardeal Patriarca — No próximo domingo, dia 30, passa o aniversário natalício de S. Eminência o sr. D. Manuel Gonçalves Correia, Cardeal Patriarca de Lisboa, a quem «Notícias de Guimarães», endereça, igualmente, os seus respeitosos cumprimentos.

Fazem anos:

No dia 28, o nosso prezado amigo sr. Joaquim da Silva Eugénio, activo e estimado sócio da conceituada firma Eugénio & Nobais; no dia 30, o nosso prezado amigo sr. Francisco da Cunha Mourão, estimado proprietário da *Cervejaria Atlantica*; no dia 29, a sr.ª D. Elvira Ferreira da Costa.

Apresentamos-lhes as nossas felicitações.

Na passada sexta feira, dia 21, fêz anos a distinta Actriz D. Zina de Mesquita, esposa do nosso prezado amigo e estimado Actor teatral sr. Cristiano de Mesquita, que presentemente se encontram entre nós. Apresentamos-lhes as nossas felicitações.

Fêz anos no dia 19 o sr. António Cardoso Dias de Castro. Parabéns.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa o nosso prezado amigo sr. Alfredo Guimarães, Director do Museu Alberto Sampaio.

De visita a sua família esteve entre nós, tendo já regressado a Lisboa, o nosso prezado amigo e distinto Poeta sr. Dr. Américo Durão.

Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e camarada de «O Comércio do Pôrto», sr. Joaquim Freire Pires.

Vimos há dias nesta cidade o nosso prezado amigo sr. David dos Santos Oliveira, actual Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro de St.º Tirso.

Regressou das suas propriedades de Fermentões, com sua família, o nosso prezado amigo e conceituado co-

tos aplausos da assistência. O espectáculo terminou com um animado Acto de Variedades.

A Companhia exhibir-se-á tôdas as semanas, às terças e quartas-feiras e sábados e domingos.

mercante local, sr. Camilo Laranjeiro dos Reis.

— Esteve entre nós o nosso prezado amigo sr. Carlos Teixeira Pinto.

— Regressou à sua casa de Lisboa, a sr.ª D. Luciana Barros da Costa Freitas, viúva do nosso saudoso amigo sr. Fernando da Costa Freitas.

— Esteve em Lisboa, acompanhado de sua esposa, tendo já regressado a esta cidade, o nosso amigo sr. José Gilberto Pereira.

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. José Jacinto Júnior.

Doentes

Continua doente a interessante menina Maria Augusta, filha estremecida do nosso querido amigo e distinto Professor da Escola Ind. e Com. Francisco de Holanda, sr. Mário de Sousa Menezes. Desejamos as suas breves melhoras.

— Esteve muito doente mas já se encontra em vias de restabelecimento, o nosso amigo sr. Justino da Silva Carvalho, filho do nosso prezado amigo e conceituado comerciante local sr. Manuel Pereira de Carvalho.

— Tem passado ligeiramente incomodado o nosso bom amigo sr. Benjamim Pereira dos Santos. Desejamos as suas melhoras.

Baptizado

Na igreja paroquial de S. Jorge de Selho realizou-se, ante-ontem, com a maior solenidade, o baptizado do primogenito do nosso prezado amigo e conceituado industrial do Pevidém sr. Armindo da Cunha Guimarães e de sua esposa a sr.ª D. Maria Amélia Mendes Fernandes Pimenta da Cunha Guimarães, que recebeu o nome de Francisco Alberto.

Fôram padrinhos o avô paterno, o importante industrial e nosso bom amigo sr. Francisco Inácio da Cunha Guimarães e a avó materna ex.ª sr.ª D. Ana Mendes Fernandes Pimenta. Ao acto assistiram também o avô materno, o nosso bom amigo e conceituado industrial vimezanense sr. Alberto Pimenta Machado e outras pessoas das famílias Pimenta Machado e Cunha Guimarães.

Casamento

Na igreja de Santa Catarina (Parlistas), Lisboa, realizou-se no próximo dia 28, o casamento da ex.ª senhora D. Vera Davies de Carvalho Crato, gentilissima filha da ex.ª senhora D. Vera Halima Davies Crato e do sr. Jilto César de Carvalho Crato, com o nosso querido amigo e illustre comandante do núcleo da Legião das Caidas das Taipas e secretário da Comissão de Turismo, sr. alferes José Francisco Rosas Guimarães, filho da ex.ª senhora D. Alda Guimarães e do falecido e abastado proprietário sr. Francisco Guimarães, da casa da Bouça Nova, S. Cláudio do Barco, onde os noivos farão residência. Desejamos-lhes de já as maiores felicidades.

A Filial da Casa

ALBERTO PIMENTA MACHADO (Casa Pimenta)

Participa à sua numerosa e estimada clientela que acaba de receber um colossal e variado sortido de casimiras para sobretudos e fatos das melhores procedências: -- Coimbra, Portalegre, Arrentela, etc., assim como panos de casacos, veludos de lã e muitos outros artigos para senhora, próprios para a estação de inverno.

No próprio interesse da sua grande e estimada clientela, convida-a a fazer uma visita sempre que tenha de efectuar as suas compras.

Na CASA PIMENTA encontrarão todas as pessoas que desejem comprar fazendas o mais completo sortido e os preços mais vantajosos.

Nas montras da CASA PIMENTA encontram-se em exposição permanente lindíssimos padrões de cheviotes e muitos outros artigos de grande novidade.

Uma visita, pois, à CASA PIMENTA representa sem dúvida alguma um passo bem dado e grande economia! E' sem dúvida a CASA PIMENTA a que maior sortido tem e a que melhores preços faz.

Assim o constatará todo aquele que lhe fizer uma visita.

Rua de Santo António, 33 - 37 Telefone 180 GUIMARÃIS

Diversas Noticias

Falta de milho

Esteve há dias em Braga, onde foi assistir à reunião para se realizar no Governo Civil para ser ventilado o momentoso assunto da falta de milho, que se tem notado já, muito embora se não encontre razão para isso, o digno Presidente da Câmara Municipal d'este concelho, Sr. Dr. João Rocha dos Santos, que ao magno problema tem dedicado desde há muito o maior interesse.

Oxalá que os melhores resultados advenham da reunião citada.

Ensino

Esteve nesta cidade o Sr. Engenheiro Cândido Duarte, Adjunto do Sr. Director Geral do Ensino Técnico, que veio em serviço de inspecção à Escola de Francisco de Holanda. Segundo nos consta, sua ex.ª assistiu ao funcionamento de algumas aulas e percorreu todas as dependências do espaço edificio onde se encontra instalada a Escola, informando-se detalhadamente de tudo. Apesar de não sabermos quais foram as impressões de sua ex.ª, supomos, todavia, que elas tenham sido as melhores e sob todos os pontos de vista.

Acaba de voltar a ser nomeado professor provisório da disciplina de Escrita e Contabilidade da mesma Escola o Sr. Dr. Alexandre Jorge Ferreira Gonçalves, lugar de que já tomou posse.

Ao distinto professor, as nossas felicitações.

Conselho Municipal

O Conselho Municipal ficou assim constituído:

Representantes das Juntas: José Gilberto Pereira, Manuel Alves de Oliveira, Manuel de Freitas Ribeiro e Manuel Soares Moreira Guimarães. Representantes dos Grémios: João Ribeiro Martins da Costa (Aldão) e Silvino Alves de Sousa. Representante das Ordens: Dr. Alfredo Peixoto. Representantes das Casas do Povo: José de Oliveira Pinto e Alberto Pimenta Machado. Representantes dos Sindicatos Nacionais: Manuel de Magalhães e Francisco da Silva Correia. Representante da Santa Casa da Misericórdia: Mário de Sousa Mendes.

Imposto de Trabalho

A Câmara aprovou o mapa de lançamento do Imposto de Trabalho, que ficou em reclamação durante oito dias, devendo a cobrança efectuar-se no mês de Dezembro.

Recenseamento militar

Os mancebos que completem 20 anos de idade no ano de 1942, são obrigados a fazer a respectiva declaração, durante o próximo mês de Janeiro, na Secretaria da Câmara Municipal. No acto da declaração os mesmos deverão fazer a entrega de 2 fotografias actualizadas no formato das do bilhete de identidade.

Ocorrências

O Sr. Cónego Alberto da Silva Vasconcelos queixou-se à policia de que desconhecidos gatunos penetraram na sua residência, à Avenida de Alberto Sampaio, levando dali a importância de 350.000, um relógio de prata, um fio de ouro, um broche do mesmo metal, anéis e uns lençóis. O assalto foi praticado na 2.ª feira, à tarde, e repetiu-se na terça-feira, de manhã, enquanto que aquele sacerdote celebrava missa na capela de N. S.ª da Guia.

O Sr. João Teixeira, do lugar de Berredo, freguesia de Santa Marinha da Costa, apresentou queixa à policia de que lhe roubaram do seu estabelecimento a quantia de 3.500\$. A policia para averiguações capturou várias pessoas, tendo já descoberto os autores do furto e apreendido a importância.

Na Escola J. e Comercial

Foi praticado um roubo de vidros, estando a policia a proceder às necessárias averiguações sobre o mesmo. Foram efectuadas algumas prisões.

A policia descobriu os autores do roubo os quais já foram enviados ao Poder Judicial.

Incêndios

No penúltimo sábado, à tarde, foram reclamados os socorros dos Bombeiros para o Largo do Trovador, onde se declarou um incêndio na cozinha da casa habitada pelo Sr. José Salgado. Os bombeiros compareceram ali rapidamente e prestaram bons serviços, tendo de utilizar-se a principio de máscaras devido às espessas nuvens de fumo que saiam pelas janelas do referido prédio. O incêndio foi extinto com duas agulhetas. Os prejuizos, que são pequenos, estão cobertos pelo seguro.

Ao principio da noite de sexta-feira, manifestou-se incêndio na cozinha do prédio situado no Toural, habitado pelo nosso amigo Sr. João Ferreira das Neves, tendo-se propagado imediatamente à casa do nosso amigo Sr. Francisco Pereira da Silva Quintas, ficando algo danificados.

Os bombeiros compareceram rapidamente e conseguiram localizar o fogo em breve.

Julgamento

Em Tribunal Colectivo foi julgado, no passado dia 15 do corrente, António Lopes, «O Colmaceira», acusado de no dia 9 de Fevereiro, d'este ano e conjuntamente com seu irmão Manuel Lopes, já falecido, haver ofendido voluntária e corporalmente na taberna de Agostinho Lima, lugar da Vista Alegre, da vila de Vizela, João de Almeida, casado, jornalista, que foi morador na mesma vila e que veio a falecer dias depois no Hospital da Misericórdia, desta cidade, vitimado por uma peritonite aguda de origem traumática. O réu foi absolvido por se ter provado não haver concorrido para a morte do dito João de Almeida. Foi seu defensor o distinto advogado Sr. Dr. José Pinto Rodrigues, que proferiu uma brilhante oração na defesa do seu constituinte.

Câmara Municipal

A Câmara Municipal aprovou o regulamento para a liquidação e cobrança de licenças dos estabelecimentos comerciais e industriais, segundo o qual os contribuintes deverão apresentar, na secretaria da Câmara, até ao dia 31 de Dezembro próximo as declarações respeitantes a sucursais, filiais, agências, delegações, etc., das sociedades ou empresas.

O pagamento das referidas licenças effectuar-se-á durante o mês de Abril do próximo ano.

Os contribuintes que tenham cessado o exercicio do seu comércio ou industria, são obrigados a comunicar na secretaria da Câmara, dentro de 15 dias, após o encerramento da referida industria ou comércio.

A falta de apresentação das declarações, no prazo estabelecido, será punida com a multa de 20.000, e, pela falta de pagamento das licenças, no respectivo prazo, será levantado o auto de transgressão e o imposto que for devido pela licença será liquidado conjuntamente com a multa de importância igual à taxa, nunca superior a 200.000 nem inferior a 20.000, acrescida dos adicionais legais.

A Câmara aprovou o mapa de lançamento do imposto de turismo das Juntas da Penha e de Vizela para o ano de 1942.

Fiscalização de géneros

A Brigada de Fiscalização dos géneros de primeira necessidade deve aparecer em Guimarães inesperadamente com o fim de examinar se nos estabelecimentos estão patentes ao publico e são cumpridos os preços das tabelas em vigor.

Cumprimentos

O Sr. Pedro Gonçalves, «O Rei das Máquinas de Escrever», do Pôr-

to, esteve em Guimarães e deu nos o prazer da sua visita, que agradecemos.

Belo gesto

O conceituado industrial vimaranense e nosso bom amigo Sr. Belmiro Mendes de Oliveira, num gesto muito louvável e atendendo às dificuldades com que lutam as classes pobres, resolveu vender parte do milho produzido em algumas das suas propriedades, aos pobres da freguesia — S. Sebastião — o que está a fazer já na sua Casa sita ao Largo do Cidade — Rua de Couros. Em S. Lourenço de Selho, onde aquele nosso amigo também possui propriedades, vai ser hoje vendido aos pobres o milho que ali foi colhido.

E' digno de louvor o seu gesto.

Benemerência

O nosso estimado conterrâneo Sr. José Pacheco Barbosa, residente no Rio de Janeiro, irmão do também nosso conterrâneo e saudoso amigo Sr. Francisco Pacheco Barbosa, mandou distribuir por intermédio dos seus e nossos amigos Srs. Teixeira de Abreu & C.ª, as seguintes importâncias:

Para as obras do templo de S. Francisco, 800.000; para a Casa dos Pobres, 100.000; para os 2 jornais locais, 50.000 a cada. Bem haja.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Barbosa.

Os caleiros

Voltou a chuva e com ela novamente o aborrecimento, para os pobres transeuntes, dos caleiros em mau estado. Há-os em todas as ruas, nos pontos mais centrais e até nos mais afastados. Ali no Toural e junto à Farmácia Normal há um caleiro que precisa ser reparado sem mais demora.

Como este, quantos outros...

Matadouros

O movimento no mês findo, nos matadouros do concelho, foi o seguinte:

Guimarães: 55 bois; 177 vitelas; 73 suínos e 77 caprinos; Vizela: 20 bois; 43 vitelas; 44 suínos e 97 caprinos; Taipas: 10 bois; 18 vitelas; 20 suínos e 126 caprinos. Fora dos Matadouros foram abatidos 49 suínos.

Registro Civil

O movimento nesta repartição pública, durante o mês de Outubro, foi o seguinte: Nascimentos, 208; óbitos, 253; transcrições de casamentos, 39.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

P.º Manuel José da Mota

Na freguesia de S. Martinho de Sande, de onde era natural, na sua casa do lugar do Campo, finou-se, há dias, contando 78 anos de idade, o estimado e bondoso sacerdote rev. Manuel José da Mota, sendo a sua morte muito sentida.

O seu funeral foi bastante concorrido. Que descanse em paz.

Anjinho

Com poucos dias de existência voou ao Céu a inocentinha Maria Luisa, filha do Sr. Francisco Belino Pereira Mendes e de sua Espôsa e netinha do nosso prezado amigo e estimado proprietário Sr. Adelino Pereira da Cunha.

Os nossos cumprimentos.

Aniversário da Irmandade de S. Pedro

Na segunda-feira celebraram-se, na Basilica de S. Pedro, missas gerais e officios fúnebres, promovidos pela Mesa da Irmandade de S. Pedro, em sufrágio da alma dos irmãos falecidos. Os actos fúnebres tiveram numerosa concorrência de fiéis.

A Mesa da Irmandade das Almas, erecta na Basilica de S. Pedro, manda celebrar, no dia 30 do corrente, (1.º domingo do Advento), o seu aniversário estatutário pelas Almas do Purgatório, em geral.

De manhã, às 11 1/2, missa cantada solene; de tarde, às 5 horas, sermão, findo o qual será cantado o «Libera-me».

Dr. António do Amaral

Teve numerosa e selecta assistência a missa do 30.º dia do falecimento do saudoso advogado vimaranense Sr. Dr. António do Amaral, celebrada na pretérita terça feira, às 10 horas, na Basilica de S. Pedro.

Vida Católica

Nossa Senhora da Conceição — No próximo sábado, dia 29, iniciam-se em diversos templos da cidade, as novenas em honra da Virgem da Conceição.

Também na histórica capelinha de N. S.ª da Conceição de Fora se iniciam, no referido dia, as novenas que precedem a festividade da Padroeira, que ali tem lugar no dia 8 de Dezembro. As mesmas são feitas a vozes e órgão, às 7 horas da manhã, e precedidas de missa rezada.

Santa Luzia — A Mesa da Irmandade de Santa Luzia, erecta na igreja de S. Dâmaso, procura imprimir o maior brilhantismo à festa em honra

do Milagrosa Mártir, que se realiza no dia 13 do próximo mês.

N. S.ª do Rosário — Decorreu com muito brilho e teve a assistência de numerosos fiéis, a festividade que no domingo se realizou na capela da V. O. T. de S. Domingos, em honra da Virgem do Rosário.

AGRADECIMENTO

Maria de Lourdes Fernandes Guimarães Coelho assim como seu marido Armindo Coelho, vêm testemunhar publicamente e por esta forma o seu indelével reconhecimento e eterna gratidão, a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, a quando da operação a que teve de submeter-se no Hospital da Misericórdia, desta Cidade, quer visitando-a, quer informando-se sobre a marcha da doença.

Na impossibilidade de a todas e pessoalmente agradecerem, do que pedem desculpa, fazem-no por este modo e muito sinceramente e guardarão bem junto do seu coração tantas e tão grandes provas de amizade recebidas.

Guimarães, 20-Novembro de 1941.

VIDA SINDICAL

Sindicato Nacional da Indústria Têxtil

ASSISTÊNCIA

O movimento do mês de Outubro — Assistência Médica:

Dr. Alberto Roque de Figueiredo — Consultório na sede: Consultas, 175; injeções, 285; visitas, 2; operações de pequena cirurgia, 1.

Nespereira — Consultas, 30; injeções, 15; visitas, 9; partos, 1.

Moreira de Cónegos — Consultas, 42; injeções, 24; visitas, 12.

Dr. João de Faria Mota Prego — Consultório na sede: Consultas, 97; injeções, 127; visitas, 3.

Dr. Júlio Soares Leite — Consultório no Pevidém: Consultas, 113; injeções, 40; visitas, 2; operações de pequena cirurgia, 3.

Dr. Alberto Rodrigues Milhão — Tratamentos eléctricos: Correntes galvânicas, 15; diatermia, 15; ondas curtas, 10; pontostat, 40; raios infravermelho, 25; raios ultra-violetas, 41.

Assistência em pão — 117 subsidiados: Covas 6; Guardizela, 10; Guimarães, 15; Moreira de Cónegos, 5; Pevidém, 49; Serzedelo, 14; Vizela, 24. 60 subsidiados com 15 quilos de milho colonial, 900 quilos.

Operários colocados por intermédio d'este organismo corporativo, 24.



fala e o mundo acredita

12,15	Noticiário	GRZ	13,86 m. (21,64 mc ³)
		GSO	19,76 m. (15,18 mc ³)
12,30	Actualidades	GRV	24,92 m. (12,04 mc ³)

21,00 (*)	Noticiário	GSC	31,32 m. (9,58 mc ³)
		GSB	31,55 m. (9,51 mc ³)
21,15	Actualidades	GRT	41,96 m. (7,15 mc ³)

(*) Este noticiário ouve-se também em GRV, em 24,92 metros (12,04 mc³).

Assina e lêde «LONDON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C., revista indispensável a quantos se interessam pela cultura e pelas actualidades da guerra. Depósito na Livraria Bertrand, Rua Garrett — Lisboa.

207

Preço, 1\$20.

CASA DOS ENXOVAIS

Telegramas: ENXOVAIS

Abreu Lopes & C.^a, L.^{da}

GUIMARÃIS

Panos de linho, Panos de algodão, Sarjas, Bretanhas, Atoalhados para mesa, Toalhetes lisos, Toalhetes turcos, Lençóis turcos para banho, Pano turco a metro, Panos para cozinha, Colchas de seda e de algodão, Cobertores de lã e de algodão, e um lindo e variado sortido de bordados de Guimarães. CONFECCÃO COMPLETA DE ENXOVAIS. 166

Do Concelho

Vizela, 21.

Ao iniciar o meu modesto concurso no «Notícias de Guimarães», desejei sair respeitosamente na figura querida de Antounio Dias Pinto de Castro, seu ilustre director, todos os que trabalham e colaboram no defensor número um dos interesses do concelho.

Ao meu velho amigo o Sr. Alvaro Costa, o meu maior desejo de prosperidades com o meu juramento de procurar seguir o caminho que traçou, quando tam dignamente representou a contento geral o «Notícias de Guimarães».

O seu desejo será o meu, quanto ao bem que sempre demonstrou e desejou a Vizela.

Eu procurarei servir os interesses da minha terra, mas nunca com injustiças ou com frezes.

Linguagem clara e petições justas. Assim será e assim iniciamos o nosso concurso a uma causa que todos devem auxiliar.

Vamos demonstrar o nosso bairrismo

Infelizmente e para nossa vergonha, na sua maior parte das vezes, o tal bairrismo em inflamados oradores, verdadeiros paladinos da retórica, não passa de fogo de vistas.

Hoje é preciso que o bairrismo do nosso povo seja demonstrado e qualificado como o bairrismo de salvação para o Futebol Clube de Vizela.

Verdadeiro momento de crise passa hoje o grupo representativo da nossa terra e preciso é que toda a vila, o comércio, a indústria e os proprietários, recebendo o exemplo que deve vir de cima, se prestem a um pequeno sacrificio em auxilio dum grupo que nos tem representado e que nos tem conquistado prestigio, não só á vila, mas ao próprio concelho.

Não seja só bairrismo de secretaria ou de café, mas bairrismo puro em que o sacrificio de todos, um sacrificio pequenino, se conjuge para evitar o naufrágio do Club.

Para salvar o grupo que na época fiada conquistou o título maior da sua categoria, honrando a sua terra, e que hoje se encontra na divisão maior e continuar a glorificar a terra, preciso é, que, Turismo, Industriais e Comerciantes recebam bem a Comissão de Festas Prô-F. C. de Vizela, que vai visitar todas as casas na nossa terra, angariando assim meios que salvem da morte o grupo único, que tam brilhantemente nos tem representado nas lides desportistas do Distrito.

Vamos demonstrar o nosso bairrismo, amparando o grupo que é nosso e que com o nosso sacrificio continuará vivendo.

Não será hoje que a nossa terra deixará de contribuir para que uma agremiação morra, por que não teve quem a auxiliasse. Isso não! Nós temos que salvar o Clube.

Futebol — Para continuação do campeonato da 1.^a Divisão de Braga realizou-se no passado domingo, no Campo da Vista Alegre, o jogo Sporting Clube de Braga-Futebol C. de Vizela, sendo vitorioso o Sporting por 4-3.

O Vizela, sem favor, merecia a vitória e só não viu o seu esforço compen-

sado pela arbitragem péssima de Custódio de Sousa.

Dentro da grande área, Moreira tocou a bola com a mão procurando ajustar melhor o couro ao pé, e o Sr. Custódio deixou seguir sem o mais pequeno sopro, e como esta falta, outras houve que ele não assinalou, obrigando a assistência a reclamar.

Faltaria a verdade se não salientasse o facto de, o prejuizo da arbitragem, causar cenas desagradáveis para os dois clubes.

Mesmo assim o F. C. de Vizela teve ocasiões de bola feita e que com o ambiente desagradável da arbitragem se perderam duma maneira infantil.

A poucos minutos do fim o Sporting conseguiu marcar a bola da vitória duma maneira irritante, pois numa jogada distante um avançado deste clube tentou a sorte com um pontapé fraco que vai a Soeiro, este recebe a bola e deixa que esta caia dentro da balisa e dê a vitória ao Sporting.

S. Torcato, 20.

Na sede provisória da Casa do Povo desta freguesia realizaram-se no domingo passado as eleições para a Assembleia Geral e respectiva Direcção, tendo os resultados sido os seguintes: — Assembleia Geral: Alberto Pimenta Machado, Presidente; Dr. Francisco Fernandes, Vice-Presidente e Professor Francisco Duarte de Macedo, Vogal. — Direcção: Presidente, Cândido de Oliveira Mota; Secretário, António da Silva Leite e Tesoureiro, José de Freitas. Nestas eleições compareceu grande número de sócios deste Organismo Corporativo.

— Temos conhecimento de que em muitas freguesias do nosso concelho as respectivas autoridades já tem o milho suficiente para o abastecimento da sua população. Aqui, porém, nada se fez ainda. Porque razão? A Lei é desigual para nós? Creio que não. Por isso aguardamos que providências sejam tomadas neste sentido. — C.

Convocação

Conselho Municipal

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, tem a honra de nos termos do art.º 30.º do Código Administrativo, convocar os Ex.^{mos} Membros do Conselho Municipal, deste concelho de Guimarães, para a reunião extraordinária do mesmo, a realizar no dia 25 do corrente mês, pelas 21 e meia horas, na sala das sessões destes Paços do Concelho, a-fim de se tratar dos seguintes assuntos:

- Concessão dos Serviços Eléctricos; e
- Aprovação do Quadro do Pessoal.

Guimarães, 17 de Novembro de 1941.

O Presidente da Câmara,
João Rocha dos Santos.

CONVOCAÇÃO

Conselho Municipal

eleito em 12 do corrente

Nos termos do art.º 28.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal a reunir na Sala das Sessões da Câmara Municipal no próximo dia 25 do mês corrente, pelas 21 horas, a-fim de tratar dos seguintes assuntos:

- Verificação de poderes dos seus vogais;
- Eleição dos Secretários do Conselho; e
- Eleição da Câmara Municipal.

Guimarães, 17 de Novembro de 1941.

O Presidente da Câmara,
João Rocha dos Santos.



CHARADISMO

Resultados do n.º 6 — 10.^a série

SOLUÇÕES

1) contenda; 2) DIREITO; 3) nocivo; 4) ilicção; 5) atleta; 6) agigantado; 7) cega/o; 8) conto/a; 9) moquamo; 10) serrallhos; 11) VERDADE; 12) probó.

Produtores

QUADRO DE DISTINÇÃO

Arcoadi = Ordai

RELATÓRIO DO ARBITRO

... VERSO: — n.º 2;
PROSA: — n.º 11.

E assim dou por terminada a minha missão, durante a qual me esforcei por acertar. Se o não consegui, resta-me a consolação de ter procedido com imparcialidade.

Deseja lbe saúde e charadismo, o coufrade e Amigo

QUIM MOSQUITO.

Decifradoros

QUADRO DE HONRA

Agnus Matntus, A. L. C., Alguém, Alvarinto, Bi-caro, Conde, Copofónico, Diadema, Don Zé Franuli, Dr. Omar, Dropé, Edipo Ignoto, Emecépé, Erbelo, Etnop, Faraf, Fidélío, Fragal, Jonh Biffe, Josilcar, Laruce, M. A. P. M., Miss Benfica, Mora-Rei, Moreuita, Oraval, Oteblo, Pacatão, P. de lunkin, Pimpim, Paole, Quico, Rei Téxai, Rei Viola, Rocambole, Rotie, Sabrigaita, Tinobe e Valis, Totalistas.

QUADRO DE MÉRITO

A'costa, Almapa, Ariedam, Atrazado, Charadoffes, Doralvas, D. Sabichão, Javipera, Laurita, Marilete, Mnlato, Nelson Eddy, Patégo d'Azoiola, Pépita, Ti Manél e Trajanopolse, 10.

PARA DECIFRAR

N.º 10 — 4.º ano — 10.^a Série

Em verso

ANTIGAS

Cartas devolvidas II

1) Amor

Eu já desespero!
Pois a toda a hora espero
a cartinha que não vem!
Porque não escreves, amor?!
Se entendesses minha dor,
não o farias, meu bem!
Cada minuto de Vida
me deixa a alma vencida
na tristeza que produz!
Tudo, tudo me entristece,
e até o Sol me parece
que perdeu calor e luz!
Poderei assim viver,
neste constante sofrer,
nesta pungente saudades?!
Adivinho o fim já breve!
Meu amor, por Deus, escreve,
provando a tua amizade! — 2-1
Lisboa. LÉRIAS (F. L. - L. A. C. - T. C.)

2) Eu quizera dispor no teu regaço, — 2
Este meu coração cheio de agrura,
Meio morto de dor e de cansaço,
Perdido, abandonado, e sem ventura!
Ainda que tu fosses meretriz, — 2
Eu te teria amado ardentemente,
Como Dante adorou a Beatriz,
Com bem louca paixão, perdidamente!

Porem, tenho-o aqui dentro do peito,
Sem tu lbe ouvires a débil pulsação,
Quasi a apagar-se, todo em fel desfeito!...

Sem calor e sem luz, na escuridão,
Sedento de ternura, insatisfeito...
— Pobre de mim! Tristonha situação...
Gelfa. ROMEU II (S. E. — G. C. A.)

Em prosa

APOCOPADAS

3) Pobre daquele a quem as línguas viperinas do mundo mancham a reputação. — 3 2
Lisboa. ALGUÉM

4) Sepultura! Fim de todo o poder humano. — 2-1
Porto. DIADEMA (A. C. I. — L. A. C.)

MEFISTOFÉLICAS

5) Declarar leviano o comportamento duma mulher, não é banal divertimento. — (2-2) 3
Lisboa. FUGUIGAS (T. C. — T. E.)

6) Resume, simplesmente, as coisas verdadeiras, se queres ser justo nas tuas decisões. — (2-2) 3
Porto. SABRIGAITA (A. C. I. - L. A. C.)

NOVISSIMAS

7) Chega a causar aflição, quem fôr alcoiteiro. — 3 1
(Ao desconhecido, Lwagnus)

8) E' a saúde a eterna lembrança de tudo que acaba. — 2-1
Porto. LABITA (T. E.)

9) Converte-se em sofrimento horrível, toda a tristeza que não tem fim. — 3 1
Porto. PACATÃO (T. B. - T. E.)

10) Não possui carácter, quem vive da mentira. — 1-3
Guimarães. P. DE INKIN

SINOPADAS

11) Aquele que é amigo da paz, não é um homem parvo. — 3-2
Coimbra. ARREPIADO (C. C. E. - T. E.)

12) Todo o rapaz enérgico, com facilidade aprende um officio. — 3 2
Setúbal. PATÉGO D'AZOIA

13) Possuir honra, é fugir da desgraça. — 3 2
Guimarães. PSOLR

14) Epopeia de amor, sonho de peito ardente. — 3-2
Porto. REI DO ORCO.

15) Pessoa avarenta, não tem bom fim. — 3-2
Porto. REI TÉXAI (A. C. I.)

As listas do presente número devem ser-nos enviadas até 7 de Dezembro.

«ALVARINTO»

Solicitamos a este tripeiríssimo Amigo, a fiúsa da sua apreciação aos n.º 10, 11 e 12, escolhendo em cada, o melhor dos trabalhos em verso, e o melhor em prosa, o que antecipadamente agradecemos.

CAMPIONATO DE NOVISSIMAS

Uma boa notícia, Amigos! Lérias, o grande e devotado amigo do charadismo em geral, e do «Edipista», em especial, acaba de nos oferecer uma Taça para o C. N., anunciando-nos, ainda, que o grupo «Filhos de Laio», de que faz parte, igualmente oferece uma Taça, as quais, salvo posterior determinação dos ofertantes, reservaremos para premiar os produtores classificados dos 2.º e 3.º lugares.

A Lérias e ao grupo «Filhos de Laio», os nossos melhores agradecimentos por tam gentil e espontânea oferta, que bem define a grande dedicação que os ofertantes tributam á Secção que modestamente dirigimos.

Mais uma vez, muito obrigado

com Ana Lopes, o que se anuncia para os efeitos legais.

Foi marcado o prazo de 15 dias a contar da primeira publicação deste anúncio para a reclamação de créditos, estranhos aos que já constam do inventário e para administrador da insolvência foi nomeado José Pereira Gonçalves, desta cidade.

Guimarães, 10 de Novembro de 1941.

O Chefe da 2.^a Secção,
servindo o da 3.^a,

Serafim José Pereira Rodrigues.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Rodolpho Arthur d'Abreu.

Alfaiataria com Fazendas

DE

Ribeiro, Filho

LARGO JOÃO FRANCO

(III)

O seu proprietário participa a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que acaba de receber um grande sortido de artigos da mais alta novidade para a Estação de Inverno, com padrões modernos, muitos dos quais seus exclusivos.

Nesta acreditada CASA encontra sempre a sua numerosa Clientela os mais modernos padrões, aos melhores preços.

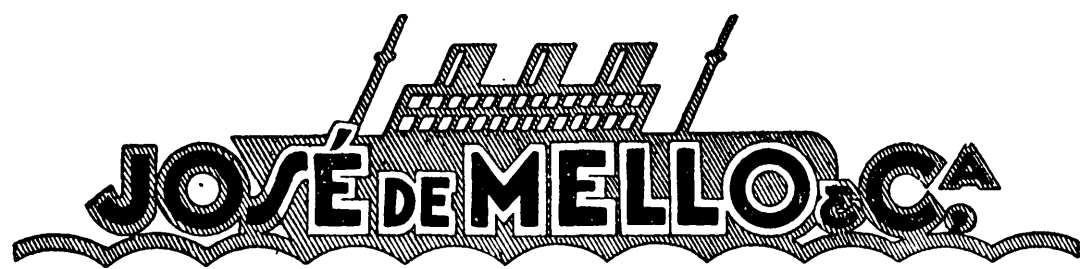
TELEFONE N.º 177.

Cofre pequeno Anunciar no

«Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

Dão-se esclarecimentos nesta Redacção. Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.

213



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO.

IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67

PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73
e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais